

SERVIÇO PÚBLICO

Estudo do Ipea mostra que Estado brasileiro não é grande demais

Um estudo recente feito pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostra que o Estado brasileiro não é grande demais como vivem a pregar os neoliberais. Com o título *Emprego Público: Comparação Internacional e Evolução*, o estudo faz uma comparação da quantidade de trabalhadores vinculados ao setor público no Brasil com a existente em outros 16 países, todos eles com nível de desenvolvimento igual ou superior ao do nosso país.

Enquanto no Brasil, 10,7% do total de trabalhadores está vinculado ao setor público, nos Estados Unidos o percentual é quase 40% maior, chegando a 14,8%. O Brasil fica muito abaixo de países como a Finlândia, que tem um percentual de 23,4%, França, com 24,9%, Suécia, com 30,9%, e Dinamarca, com 39,2%. Com percentuais inferiores ao brasileiro aparecem apenas a Suíça, com 8,4%, o Japão e a Coreia do Sul, ambos com 6,3%.

DE OLHO NA MÍDIA

Por que querem nos convencer de que o Estado brasileiro é "inchado"?

Notadamente nos últimos vinte e cinco ou trinta anos, às custas de intensa propaganda, os órgãos de mídia hegemônicos do nosso país têm procurado nos convencer de que o Estado brasileiro é muito grande. Existem funcionários públicos e empresas estatais em excesso, dizem.

Com esse discurso, convenceram muita gente a aceitar as privatizações como extremamente necessárias para melhorar a vida do povo. Contudo, as privatizações chegaram, cerca de 70% do patrimônio público foi

entregue à iniciativa privada, e o povo continua esperando as tais melhoras.

Os órgãos de mídia brasileiros costumam gabar-se de serem bem informados. Assim, certamente, os dados divulgados pelo Ipea nunca lhes foram estranhos. Por isso, é impossível não fazermos pelo menos dois questionamentos. Por que a mídia insiste em nos convencer de que o Estado brasileiro é "inchado"? A interesse de quem a mídia age assim, deliberadamente, escondendo do povo brasileiro a verdade?

CAMPANHA SALARIAL

Sindicatos farão consulta à categoria

Nos mês de julho de cada ano, intensificam-se os debates sobre a Campanha Salarial. É neste mês que acontecem as conferências estaduais e a Conferência Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro. Por isso, para subsidiar essas discussões, o Comando Nacional dos Bancários decidiu lançar mais uma consulta à categoria sobre as principais reivindicações a serem feitas aos banqueiros. Nos próximos dias, os sindicatos de bancários de todo o país estarão fazendo a consulta com bancários e bancárias de suas bases.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Carreira Profissional CEE tenta solucionar impasse

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal (CEE) tenta, em nova negociação às 11 horas desta quarta-feira, uma solução para a greve dos funcionários da Carreira Profissional. A greve, que chega hoje ao 44º dia, é resultado do impasse nas discussões sobre as alterações no Plano de Cargos e Salários do segmento. O julgamento do dissídio pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) também está marcado para hoje.

GOVERNO ESTADUAL

O Senador e a CPI

O Governo de Yeda Crusius está envolto em fortíssimas suspeitas de corrupção. Em 2006, o Senador Pedro Simon lançava um livro com pronunciamentos que proferiu no Senado Federal no ano de 2005. O título do livro: *Boicote às CPIs facilitou a corrupção*. Pois, nem quatro anos se passaram e o vitalício Senador e seu partido estão a bloquear a instalação de uma CPI aqui no Rio Grande do Sul que pretende investigar as denúncias contra o governo Yeda.

PIADINHA

A mulher passou a noite fora. Chega de manhã, diz ao marido que dormiu na casa da melhor amiga. Ele telefona para as dez melhores amigas dela. Nenhuma confirma. Ele se vinga e passa a noite seguinte fora de casa e diz à mulher que dormiu na casa do melhor amigo. Ela, então, telefona para dez amigos dele. Sete confirmam e os três restantes, além de confirmar, garantem que ele ainda está lá.

